



9º ENCONTRO DA INTER- REFORMADOS

DA UNIÃO DOS SINDICATOS DE LISBOA

No passado dia 18 de junho de 21 realizou-se o 9º Encontro da Inter- Reformados da União dos Sindicatos de Lisboa, na Casa Do Alentejo e subordinado ao lema **COM ESPERANÇA E CONFIANÇA: Pelo Direito a Envelhecer Com Dignidade Unidos e Solidários, No Ativo e Na Reforma**, no qual participou, para além do coordenador do Departamento de Aposentados Bráulio Martins, uma delegação composta por aposentados da Direção Regional de Lisboa - coordenadora dos aposentados da Direção Regional de Lisboa, Margarida Lopes, os representantes da Direção Regional com assento na IR Lisboa, Isabel Gaspar e Manuel Vasconcelos e também os delegados membros da direção Regional de Lisboa, Rui Capão recentemente eleito para a IR da CGTP e Fernanda Ferrão, Helena Gonçalves, e António Avelãs e Jorge Almeida.

Estiveram em discussão os seguintes documentos:

- “Relatório de Atividades da Inter-Reformados Lisboa (Mandato 2018-2021)”;
- Plano de “Ação Reivindicativa “;
- “Plano de Organização Sindical dos Reformados”;
- Documento de Caracterização da Situação dos Reformados da Região de Lisboa, realizado e apresentado por Sara Canavezes dos serviços da União dos Sindicatos de Lisboa que nos apresenta que no Distrito de Lisboa existem mais de meio milhão de residentes com mais de 65 anos e que cada 10 desses residentes vivem em risco de pobreza ou de exclusão social.

Este documento salienta ainda as muito baixas pensões com que vive a maioria dos reformados/aposentados e enormes dificuldades no campo habitacional agravado com legislações de arrendamento criadas ainda no tempo de Assunção Cristas.

- Resolução “Situação Social dos Reformados e Aposentados, a importância da Luta.

Foram diversas as intervenções dos aposentados dirigentes dos diferentes sindicatos salientando-se a do Coordenador da IR Lisboa Virgílio Guerreiro que fez a caracterização da organização dos aposentados da IR Lisboa e acentuou a importância de esta organização não ser apenas vista como apoio dos trabalhadores no ativo, nas suas organizações sindicais, mas sim como um órgão em que tem de existir reflexão e estudo sobre os seus próprios problemas.

A Rodolfo Caseiro coube a intervenção sobre a organização dos Reformados/Aposentados que é a base orgânica da Comissão de Reformados da CGTP, mantendo a tónica na criação de novas comissões para as quais contribuiu o apoio desta organização, como foi o caso da recente Comissão de Reformados do STAL.

Fez ainda referência à importância do tempo dividido em 8 horas de Trabalho, 8 horas de descanso e 8 horas para a vida pessoal e familiar, que foi estabelecido há muitos para uma vida mais saudável e fruto de muitas lutas.

Foram ainda referidas algumas preocupações que advêm do Livro Verde, que devem ser aprofundadas, nomeadamente quanto ao conceito de envelhecimento ativo, ao qual o capital pretende definir como prolongamento efetivo da vida de trabalho.

O Plano de Ação Reivindicativo ficou a cargo do camarada António Serra, cuja prioridade da ação reivindicativa assenta no esclarecimento, intervenção e luta pelo direito a envelhecer com direitos e do qual damos nota dos pontos chave das justas reivindicações:

- Pelo direito à reforma e melhoria das pensões de velhice, aposentação e reforma
- Por uma Segurança Social Pública, Universal e Solidária
- Por Serviços Públicos Universais e de Qualidade
- Pelo alargamento da rede pública de equipamentos e serviços sociais para idosos, de qualidade e acessíveis
- Pela consagração do direito à protecção na dependência
- Pela garantia de uma habitação condigna
- Por uma fiscalidade mais justa
- Pela melhoria e promoção da mobilidade
- Combater a pobreza e exclusão social

A intervenção dos aposentados do SPGL esteve a cargo do coordenador Bráulio Martins que se debruçou sobre as próximas atividades reivindicativas e de lutas mais gerais do movimento sindical docente, e sobre a organização do nosso Departamento e a sua importância nas diversas frentes de luta, reforçando a pertinência desse reconhecimento pelos restantes dirigentes sindicais atualmente no ativo.

Neste Encontro participaram 68 Delegados guardando as devidas distâncias e orientações da DGS.

Foi eleita nova direção com 34 camaradas aposentados de diversos Sindicatos da Região de Lisboa que compunham a Lista A, única Lista apresentada a sufrágio e da qual faziam parte os camaradas Isabel Gaspar e Manuel Vasconcelos, em representação dos aposentados da Direção Regional de Lisboa.

Prestarão o seu-tributo em defesa dos interesses dos professores aposentados e dos sócios deste grande sindicato que é o SPGL, cientes da importância de se dar voz ao grupo de reformados que, no momento, só em Lisboa, conta com meio milhão de pessoas.

A Comissão Regional de Lisboa do Departamento de Professores e educadores Aposentados do SPGL